Calçada limpa e espaço limpo - cidade segura e feliz

- Método: realizada pesquisa aleatória na internet pelo "google maps" em diversas e diferentes cidades pelo mundo.
 - Observem, nas fotos a seguir próximas telas, o aspecto visual das imagens, o respeito ao cidadão, a saúde e ao meio ambiente.
 - Imagens de São Paulo referente a subprefeitura de minha atuação como conselheiro, seguramente podem ser vistas por toda a Cidade.

Proposta:

- Rever a meta 48, 50 e 51 do programa de meta 25/26 universo SP
 - Focar em investimento em asfalto e delegar ao munícipe a responsabilidade da manutenção das calçadas não é viável e o resultado ja é conhecido a mais de 470 anos. A fiscalização não é eficaz, não é eficiente e não funciona. Cada um faz o que quer, sem regra e sem respeito. Se mantiver como esta, não irá trazer a cidade para a modernidade e segurança que SP precisa.
- Revogar artigos do DECRETO Nº 59.671 quanto a obrigação do munícipe de executar, manter e conservar as respectivas calçadas. Esta responsabilidade DEVE ser atribuída a PMSP.
- As calçadas devem ser seguras, limpas, sem obstáculos e iluminadas (com iluminação no pedestre)
- É urgente a racionalização do uso de postes e placas nas calçadas, bem como a proibição do uso de lixeiras fixas (fechadas ou aramadas) no passeio público que poluem, são anti-higiênicas e impedem o transito de pessoas;
- Respeitar e fazer cumprir o manual de arborização urbana secretaria verde e meio ambiente abril/2015, e implementação de calçada verde é imprescindível para o meio ambiente, para a drenagem do solo e para a Cidade (e o país);
- Eliminar as fiações aéreas geram uma enorme poluição visual, difícil manutenção, constante e habitual interrupção de energia devido a queda de arvores ou acidentes, impedem ainda, a arborização, a manutenção da temperatura da Cidade e a drenagem do solo. Faz-se necessário, urgente e prioritária o enterramento dos fios.















